



15 de fevereiro de 2019

Boletim Trimestral de Estatística

4º TRIMESTRE DE 2018

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao quarto trimestre de 2018. O Boletim número setenta e dois, dezoito anos de divulgação de informação trimestral.

	Taxas de variação homóloga													
	Açores 2017				Açores 2018				País		Açores		País	
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	4º Trim 18	ano 2018	ano 2018	ano 2018	ano 2018	
Indicadores Globais														
Emprego														
População Empregada	5,3	1,8	3,8	3,7	0,3	2,4	0,5	-1,1	1,6		0,5	2,3		
Empregados por conta de outrem	5,1	2,2	3,2	3,4	2,2	3,2	2,5	1,0	1,2		2,2	2,7		
Desemprego														
Taxa	9,3	10,0	8,2	8,3	8,9	8,2	8,7	8,5	6,7		8,6	7,0		
Energia Eléctrica (Consumo)														
Total	-1,3	0,0	-0,4	3,1	0,6	2,9	1,7	0,1	1,2		1,3	2,5		
Comércio e serviços	1,4	0,1	-1,8	2,4	-0,5	3,6	3,8	1,4	nd		2,2	nd		
Industrial	0,0	0,2	0,9	1,5	-1,1	4,1	0,3	-0,2	nd		0,8	nd		
IAE - Açores (último mês do trimestre)														
Indicador mensal de Actividade Económica	2,5	2,3	2,6	2,1	1,8	2,1	2,2	1,8	2,0 a)		2,2	2,3		
Multibanco (ATM + TPA) (valor)														
Levantamentos / pagamentos nacionais	6,6	7,0	6,4	7,4	7,4	8,2	6,1	7,8	6,3		7,4	6,0		
Levantamentos / pagamentos internacionais	19,5	40,3	35,4	26,2	23,7	15,4	15,7	11,5	6,9		15,8	8,8		
Inflação (último mês do trimestre)														
Taxa média	1,5	1,9	2,0	1,9	1,6	1,2	1,0	0,6	1,0		0,6	1,0		
Taxa homóloga	1,7	2,1	1,9	1,6	1,0	1,0	0,6	0,0	0,7		0,0	0,7		
Indicadores Parciais														
Agricultura														
Leite entregue nas fábricas (quant)	-0,1	1,4	2,6	1,7	3,1	3,6	3,1	4,1	-1,9		3,5	0,7		
Pesca														
Quantidade descarregada	-26,1	20,0	19,6	18,0	13,5	90,3	132,4	8,1	5,6		85,8	8,5		
Gado abatido (Peso)														
Bovinos	-12,4	-8,8	-5,2	-0,3	5,5	13,8	8,1	1,5	0,4		7,2	3,0		
Suínos	-11,7	-4,4	-4,0	9,4	8,2	16,1	16,8	3,5	-2,7		11,0	1,4		
Aves	2,6	-5,5	8,1	-9,9	-8,0	5,7	-3,5	4,4	-0,8		1,4	0,1		
Principais produtos lácteos (quant)														
Leite para consumo	3,8	-3,7	-8,1	14,8	-2,9	7,9	21,4	-1,5	1,3		5,7	6,3		
Queijo	3,6	5,7	9,8	-0,8	-2,2	5,5	-3,1	-1,0	0,2		-0,2	1,2		
Construção														
Edifícios licenciados (nº)	13,9	-0,7	8,6	15,0	2,2	35,9	30,5	8,1	26,5		19,1	17,1		
Venda de cimento (quant)	26,6	26,2	32,4	4,3	-13,3	6,2	-7,9	-8,0	6,5		-5,8	4,3		
Comércio														
Índice de venda c.r. - produtos alimentares	-3,2	5,3	5,0	4,8	7,5	1,2	4,0	4,5	3,8		4,2	3,6		
Venda de autom. lig. passageiros (quant)	-3,5	-0,8	21,8	11,5	11,2	17,2	2,5	-3,1	-9,8		8,4	2,8		
Transportes														
Passageiros desembarcados	12,3	23,5	20,8	13,1	6,7	0,5	3,6	5,2	nd		3,6	nd		
Turismo														
Dormidas em estab. hoteleiros	10,5	22,1	15,9	9,3	9,6	-4,0	-0,5	13,1	1,9		7,8	0,0		
Comércio com o exterior da Região (Quant)														
Saída dos principais produtos lácteos	1,2	7,1	6,5	-16,6	-9,3	3,1	-19,7	13,5	nd		1,1	nd		
Saída, via aérea, de peixe fresco	-18,0	-14,1	10,5	35,3	5,2	30,0	-2,9	-34,8	nd		-1,3	nd		
Saída de carne bovina	-24,3	-18,9	-3,4	-4,0	11,2	29,5	18,2	4,4	nd		14,8	nd		
Saída de conservas	-0,7	10,7	-20,2	14,7	5,9	-9,2	17,1	3,8	nd		3,4	nd		
Gado exportado (nº cabeças)														
Gado vivo saído	-33,3	23,1	51,3	-6,1	-16,2	3,3	9,3	15,8	nd		4,5	nd		

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao quarto trimestre de 2018. É o Boletim número setenta e dois, dezoito anos de divulgação de informação trimestral. Este Boletim disponibiliza informação sobre o comportamento de um conjunto de indicadores dos doze meses de 2017 e de 2018, para além das contas regionais até 2017, divulgadas pelo INE em Dezembro de 2018.

“No ano de 2018, a economia regional deverá ter tido uma evolução positiva, a avaliar pela média anual do IAE (2,2%), refletindo a criação líquida de emprego e o desempenho dos diversos indicadores disponíveis, nomeadamente do leite entregue nas fábricas (+3,5%), da pesca

descarregada (+85,8%), do gado abatido (+7,0%), do consumo de energia (2,2% no comércio e serviços e 0,8% na indústria), do licenciamento (+19,1%), da produção do leite para consumo (+5,7%), da venda de produtos alimentares (+4,2%), das

dormidas nos alojamentos turísticos (+7,8%), dos passageiros desembarcados (+3,6%) e da venda de automóveis (+10,0%). Negativamente é de referir a venda de cimento (-5,8%) e a produção de queijo (-0,2%).

Igualmente no comércio com o exterior da Região se verifica evolução favorável para o ano de 2018: no conjunto do comércio internacional aumentaram as exportações (2,0%) e diminuíram as importações (-2,0%), a saída dos principais produtos lácteos apresenta um acréscimo de 1,1% em quantidade e 2,8% em valor, a saída de conservas de peixe sobe 3,4% na quantidade e 8,4% na facturação e no sector da carne, referente ao número de animais, a saída de gado vivo aumenta 4,5% e a saída de carne de bovino cresce 14,8%. A saída de peixe fresco, via aérea, registou uma diminuição de 1,3%.

A taxa de desemprego anual fixou-se nos 8,6%, uma redução de 0,4 p. p. face ao ano anterior (9,0%) sendo a menor taxa anual da actual série do Inquérito ao Emprego, iniciada no 1º trimestre de 2011.

Também no quarto trimestre o comportamento global dos diferentes indicadores disponíveis reflectem a continuação duma evolução favorável da economia regional.

Assim, no sector primário, o leite entregue nas fábricas (4,1%) e a pesca descarregada (8,1%) continuam a evolução muito positiva pelo sétimo trimestre consecutivo. Com evolução favorável encontra-se também a saída de gado vivo (15,8%), o abate de gado (2,4%) e o emprego (+1,4% homólogo e 6,4% trimestral).

No sector secundário há a registar positivamente o aumento do emprego (5,1%) e o licenciamento (8,1%). Com comportamento desfavorável a produção de leite para consumo (-1,5%), a produção de queijo (-1,0%), o consumo de energia industrial (-0,2%) e a venda de cimento (-8,0%).

No sector terciário os indicadores relacionados com o turismo continuam com comportamento bastante positivo. Assim, as dormidas crescem mais de 13% e os passageiros desembarcados ultrapassam os 5%. Para além destes indicadores, verifica-se também a continuação em terreno muito positivo da venda de produtos alimentares (+4,5%) e o consumo de energia do comércio e serviços aumenta 1,4%. Com desempenho negativo aparece a venda de automóveis ligeiros (-2,1%) e o emprego (-2,7% homólogo).

A taxa de desemprego regional no 4º trimestre foi de 8,5%, novamente acima da média nacional (6,7%) correspondendo a uma diminuição trimestral de 0,2 p.p. e a um aumento homólogo de 0,2 p.p.

A taxa média de inflação foi de 0,6% em dezembro (a média nacional foi 1,0%), registando uma diminuição de 0,4 p. p. relativamente a setembro. A taxa homóloga foi nula, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 0,7%.”

A referida publicação já se encontra disponível em PDF na nossa página internet:

<http://estatistica.azores.gov.pt>